RACIn, João Pessoa, v. 13, n. 1, p. 01-07, jan./jun. 2025

# A influência acadêmico-profissional na trajetória do Arquivo Público do Estado da Paraíba

## *The academic-professional influence on the trajectory of the Public Archives of the State of Paraíba*

**Wellington da Silva Gomes**
wbless07@gmail.com
http://lattes.cnpq.br/1998037581852608
https://orcid.org/0000-0003-1496-5850
Doutor e mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Graduado em Arquivologia pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Gerente Executivo em Gestão Documental e do Sistema de Arquivos do Arquivo Público do Estado da Paraíba (APEPB). Professor temporário do curso de Arquivologia da UEPB.

*Submetido:04 mar. 2025*
*Publicado: 26 jun. 2025*

**Resumo**
O texto abordou uma trajetória acadêmico-profissional, destacando sua contribuição na Arquivologia e sua atuação no Arquivo Público do Estado da Paraíba. Ingressando na graduação em 2013, o autor participou ativamente de projetos de extensão e de pesquisa, além de realizar estágios no Tribunal de Justiça da Paraíba e num escritório de advocacia. Em 2019, iniciou o Doutorado em Ciência da Informação na Universidade Federal da Paraíba como bolsista, atuando como docente, bem como lecionando disciplinas relevantes para a formação acadêmica. Em 2024, assumiu o cargo de Gerente Executivo de Gestão Documental e do Sistema de Arquivos no referido Arquivo, sendo responsável pela redação do Decreto nº 46.211/2025, que aprova o Plano de Classificação de Documentos e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos. Essa normativa promove uma gestão documental mais eficiente, assegurando a transparência e o acesso à informação pública. Sua participação na Rede de Arquivos Públicos Estaduais e em eventos científicos evidenciou seu compromisso com a modernização das práticas arquivísticas e a eficiência na administração pública. Ademais, a atuação do Arquivo Público do Estado da Paraíba se destaca como um agente de transformação, promovendo a valorização da informação e fortalecendo a memória institucional na Paraíba. Este escrito tem a intenção de refletir a importância da preservação documental e a construção de um sistema que assegure a integridade e a acessibilidade dos documentos públicos, contribuindo para a transparência e a boa governança.

**Palavras-chave**: Arquivo Público do Estado da Paraíba; Gerente executivo de gestão documental e do sistema de arquivos; Estado da Paraíba; Rede de Arquivos Públicos Estaduais.

**Abstract**
The text addresses an academic-professional journey, highlighting its contribution to Archivology and its role in the Public Archives of the State of Paraíba. Starting undergraduate studies in 2013, the author actively participated in extension and research projects, as well as internships at the Court of Justice of Paraíba and a law firm. In 2019, they began their Doctorate in Information Science at the Federal University of Paraíba as a scholarship holder, working as a lecturer and teaching subjects relevant to academic training. In 2024, they assumed the position of Executive Manager of Document Management and the Archives System at the Public Archives, being responsible for drafting Decree nº 46.211/2025, which approves the Document Classification Plan and the Table of Temporality and Destination of Documents. This regulation promotes more efficient document management, ensuring transparency and access to public information. Their participation in the State Public Archives Network and scientific events highlighted their commitment to modernizing archival practices and efficiency in public administration. Moreover, the role of the Public Archives of the State of Paraíba stands out as an agent of transformation, fostering the appreciation of information and strengthening institutional memory in Paraíba. This writing intends to reflect on the importance of document preservation and the construction of a system that ensures the integrity and accessibility of public documents, contributing to transparency and good governance.

RACIn, João Pessoa, v. 13, n. 1, p. 01-07, jan./jun. 2025

**Keywords**: Public Archive of the State of Paraíba; Executive manager of document management and the archive system; State of Paraíba; State Public Archives Network.

## 1 O INÍCIO DE UMA TRAJETÓRIA NA ARQUIVOLOGIA

O ano de 2013 foi a data-chave que ingressei no curso de Arquivologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), este, há época, não tão conhecido assim. Logo no embrião de tal trajetória, observei os movimentos acadêmicos, como os projetos de extensão e de pesquisa, bem como as monitorias. Além disso, percebi a área dos estágios, a qual era vasta naquele período.

Ainda nesse início, mais precisamente na primeira metade do segundo semestre de 2013, entrei no projeto de extensão intitulado "Projeto de criação da Empresa Júnior no curso de Arquivologia da UEPB", permanecendo um ano. Em agosto de 2014, fui bolsista do Programa de Iniciação Científica – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) – UEPB, no projeto "Entre o arquivo morto e os arquivos dos mortos: um estudo das documentações dos cemitérios da cidade de João Pessoa". No mesmo ano, houve encerramento de vínculo com este último e a participação no projeto de extensão: "Divulgação eletrônica: a *web* promovendo o curso de Arquivologia da UEPB e as suas práticas empreendedoras", sendo o mais duradouro, iniciado em 2014 e terminado em 2016. Em ambos os projetos, figurei na qualidade de bolsista. É importante enfatizar que em todos os projetos, pus em prática os ensinamentos arquivísticos de sala de aula.

Quando referido aos estágios, atuei em dois. O primeiro iniciado ainda em 2014 e findado em 2016; e o segundo apenas no ano de 2016. O *lócus* do primeiro deu-se no Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) na unidade do Fórum José Flóscolo da Nóbrega, em Mangabeira VII, na cidade João Pessoa, lugar que foi objeto de análise do meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Durante esse período, propus projetos para melhoria daquele arquivo e obtive êxito em sua execução. A equipe era composta por três estagiários; as entregas foram: a conferência e a padronização dos processos que se encontravam avulsos, bem como a climatização das salas, que era extremamente fora dos padrões arquivísticos. Em relação ao segundo, no Escritório de Advocacia Cabral, Ribeiro, Rangel & Figueiredo Advogados Associados, já com experiência, pude atuar como um arquivista de fato, tendo autonomia para executar o exercício de maneira mais profissional. Este espaço proporcionou uma visão diferente do mercado de trabalho e de suas relações, já que era um estabelecimento de cunho privado e de pequeno/médio porte. No entanto, devido ao término do curso, não foi possível atuar por mais tempo no referido Escritório.

No mesmo ano, participei do processo seletivo para o mestrado em Ciência da Informação na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), mesmo estando no sétimo período do curso de Arquivologia. Fui aprovado e precisei antecipar a graduação, que ainda restavam dois períodos à sua conclusão. Apesar das dificuldades enfrentadas devido à antecipação da graduação em Arquivologia, ingressei no mestrado no ano 2017.

RACIn, João Pessoa, v. 13, n. 1, p. 01-07, jan./jun. 2025

## 2 O MOMENTO ACADÊMICO-PROFISSIONAL: DA PÓS-GRADUAÇÃO À DOCÊNCIA

Ingressei no Programa de Pós-Graduação, na modalidade mestrado em Ciência da Informação na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em 2017. Fui bolsista pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) durante dois anos. Essa experiência foi fundamental para o meu desenvolvimento acadêmico e profissional, permitindo-me aprofundar em conhecimentos na área e participar ativamente de atividades de pesquisa. Durante o semestre 2017.2, realizei estágio docente no curso de Biblioteconomia, lecionando na disciplina de "Automação em Unidades de Informação", o que ampliou minha vivência no ambiente acadêmico e no ensino.

Ainda enquanto cursava o mestrado, decidi prestar seleção para o doutorado no mesmo Programa, um desafio que me motivou a buscar novos horizontes acadêmicos. Fui aprovado antes mesmo de concluir o mestrado, o que me impulsionou a antecipar a escrita da dissertação. Tal trabalho foi direcionado à temática da preservação digital com o título "Características, funções e preservação digital do *Archivematica* à luz da resolução nº 43 do Conselho Nacional de Arquivos"[1]. Essa pesquisa se revelou um desafio, e uma oportunidade de contribuir para o campo da Ciência da Informação e da Arquivologia, especialmente em um momento em que a preservação digital se torna cada vez mais importante.

Além disso, durante o mestrado, publiquei comunicações em revistas científicas das duas áreas supramencionadas, o que enriqueceu ainda mais minha formação acadêmica. Também participei de eventos relevantes, com trabalhos aprovados e publicados nos anais do Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação (Enancib) e no Congresso Nacional de Arquivologia (CNA). Essas experiências reforçaram meu compromisso com a pesquisa e a disseminação do conhecimento, permitindo-me interagir com outros profissionais e acadêmicos da área, e fortalecer minha rede de contatos, essencial para o desenvolvimento de futuras pesquisas. A experiência na qualidade de bolsista da Capes, aliada à atuação como docente e à pesquisa desenvolvida, foi fundamental para meu crescimento pessoal e profissional.

Iniciei minha jornada no doutorado em Ciência da Informação na UFPB em 2019, contexto esse, desafiador e marcado pela transição do governo federal. Esse período trouxe significativas perdas para a ciência, incluindo a drástica redução dos recursos destinados aos programas de intercâmbio universitário de pós-graduação. Como resultado, não pude realizar o tão desejado doutorado-sanduíche no exterior, na Universidade do Porto, em Portugal, o que limitou algumas das minhas oportunidades de aprendizado e colaboração internacional.

Apesar das dificuldades enfrentadas, o doutorado foi repleto de realizações. Ao longo desse percurso, publiquei diversos artigos em periódicos científicos nas áreas da Ciência da Informação e da Arquivologia, além de contribuir com um capítulo de livro. Tais publicações enriqueceram minha formação, e permitiram-me compartilhar pesquisas com a comunidade acadêmica.

Na ocasião, atuei como docente em dois estágios docência no curso de Biblioteconomia, lecionando as disciplinas "Produção dos Registros do Conhecimento", no semestre 2020.2, e "Tecnologia da Informação", em 2021.1. Essas experiências foram fundamentais para aprimorar minhas habilidades pedagógicas, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo e dinâmico.

---

[1] Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/16319.

RACIn, João Pessoa, v. 13, n. 1, p. 01-07, jan./jun. 2025

Minha tese, defendida no primeiro semestre de 2024, teve como título "A essência do conceito de confiança para a preservação digital: uma análise nas publicações técnicas do Conselho Nacional de Arquivos"[2] e foi indicada pela banca ao prêmio da Capes. Essa conquista simbolizou a culminância de uma jornada intensa, refletindo o compromisso em contribuir para o avanço da pesquisa na área.

Sendo aprovado em um concurso para professor substituto/temporário na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), atuei no Campus V, no curso de Arquivologia. Assim, em 2022, inicia a minha trajetória docente, aprovado num concurso público para lecionar "Informática Aplicada à Arquivologia". Essa oportunidade foi particularmente valiosa, pois as disciplinas que ensinei estavam diretamente relacionadas à minha pesquisa e especialização na pós-graduação. Desde o início, enfrentei desafios, mas minha familiaridade com a área facilitou a experiência, permitindo-me criar um ambiente de aprendizado dinâmico e enriquecedor para os alunos.

Durante os dois anos em que atuei na UEPB, lecionei uma variedade de disciplinas, algumas das quais exigiam uma abordagem inovadora e adaptativa. Orientei diversos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), participando ativamente de dezenas de bancas, o que me proporcionou uma visão abrangente dos desafios enfrentados pelos estudantes. Orientei monitores e participei das dinâmicas acadêmicas da universidade, contribuindo para a formação de uma comunidade colaborativa e engajada.

Essa experiência docente ampliou minha visão sobre o ensino superior e permitiu-me desenvolver habilidades essenciais em orientação e avaliação, fundamentais para a formação acadêmica dos futuros profissionais da área. A interação com os alunos e a troca de conhecimentos foram aspectos que enriqueceram minha prática pedagógica e fortaleceram meu compromisso com a educação.

Após o término do contrato na UEPB, ainda em 2024, fui convidado a integrar a equipe do Arquivo Público do Estado da Paraíba (APEPB). Essa nova fase representa uma oportunidade para aplicar meus conhecimentos e experiências em um contexto prático, contribuindo para a preservação e a gestão da informação e dos documentos no setor público, enquanto continuo a desenvolver minha carreira acadêmica e profissional.

## 3 O ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DA PARAÍBA E O CENÁRIO TÉCNICO-PROFISSIONAL

Em 02 de julho de 2024, tomei posse no Arquivo Público do Estado da Paraíba no cargo de Gerente Executivo de Gestão Documental e do Sistema de Arquivos, o qual é composto por três Gerências Operacionais: a) a de Protocolo e Expedição de Documentos; b) a de Gestão de Documentos Físicos e Digitais; c) e a de Assessoria Técnica aos Órgãos do Sistema (Paraíba, 2018).

Uma das minhas primeiras grandes incumbências profissionais no APEPB foi a redação do Decreto nº 46.211, de 05 de fevereiro de 2025, que aprovou o Plano de Classificação de Documentos (PCD) e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos (TTDD) das Atividades-Meio da Administração Pública do Estado da Paraíba no Poder Executivo (Paraíba, 2025). Este desafio exigiu um profundo entendimento das legislações vigentes e uma análise minuciosa dos documentos gerados nas diversas atividades do Governo do Estado. Além de coordenar esforços

[2] Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/31763?locale=en.

RACIn, João Pessoa, v. 13, n. 1, p. 01-07, jan./jun. 2025

entre diferentes setores, foi necessário engajar a equipe e promover um diálogo constante com as partes interessadas, garantindo que as diretrizes fossem compreendidas e seguidas. A complexidade desse processo reside na necessidade de conciliar a diversidade documental com a exigência de transparência e eficiência na gestão. Superar essas barreiras foi uma experiência significativa, o que contribuiu para a construção de um sistema que assegura a preservação, a transparência e o acesso aos documentos públicos.

Essa normativa torna-se imprescindível, uma vez que identifica quase duas mil tipologias geradas nas atividades do Governo do Estado da Paraíba, promovendo uma gestão documental mais eficiente. A elaboração dessas diretrizes visa facilitar a eliminação legal de documentos, e assegurar a conformidade com a legislação vigente, favorecendo o acesso à informação. Vale mencionar que a confecção do Decreto nº 46.211/2025 foi uma prerrogativa da Lei nº 11.263, de 29 de dezembro de 2018, que dispõe sobre a criação do Arquivo Público do Estado da Paraíba, do Sistema Estadual de Arquivos e define as diretrizes da política estadual de arquivos públicos e arquivos privados de interesse público e social (Paraíba, 2018).

Essa Lei constitui um marco para a organização e a preservação da documentação no Estado da Paraíba. Ela formaliza a criação do Arquivo Público do Estado, junto ao Sistema Estadual de Arquivos, estabelecendo uma base sólida para a gestão e o acesso a documentos de interesse público. Além disso, apresenta diretrizes abrangentes que orientam a política estadual voltada tanto para os arquivos públicos quanto para aqueles privados que possuem relevância social. Essa regulamentação reforça o compromisso do governo paraibano com a preservação do patrimônio documental, a promoção da transparência e a garantia do direito à informação, consolidando pilares fundamentais para o fortalecimento da memória coletiva e da identidade cultural da região.

Em outubro de 2024, recebi o convite da Diretoria do APEPB para integrar, na função de suplente, a Rede de Arquivos Públicos Estaduais e do Distrito Federal dos Poderes Executivos no âmbito do Sistema Nacional de Arquivos (Sinar) (Brasil, 2024). Esse espaço tem se revelado essencial para promover a articulação entre os Arquivos Estaduais e o Governo Federal, representando uma conquista significativa para a cooperação interinstitucional. A Rede facilita a troca de conhecimentos e de experiências entre diversas instituições, fortalecendo a gestão documental e contribuindo para o aprimoramento das práticas arquivísticas em todo o país. Outrossim, a iniciativa promove a padronização de práticas e normas, com o objetivo de ampliar o acesso à informação pública e reforçar o compromisso compartilhado com transparência e eficiência.

Minha atuação no APEPB incluiu a participação na elaboração de relatórios técnicos, com o objetivo de orientar e regulamentar os processos relacionados à documentação nos órgãos públicos estaduais. Esses relatórios, que compreendem pareceres e notas técnicas, são fundamentais para assegurar a conformidade com as diretrizes estabelecidas. Entre as iniciativas mais significativas, destaco os pareceres técnicos desenvolvidos para a Companhia de Água e Esgoto da Paraíba (Cagepa) e para a Secretaria de Estado da Administração (SEAD), que foram essenciais à implementação de práticas adequadas de gestão documental. Além disso, colaborei em propostas voltadas para a preservação de documentos digitais, reconhecendo a importância da modernização na administração da informação. Essa experiência me proporcionou uma compreensão aprofundada dos desafios enfrentados na administração pública e a necessidade de soluções que garantam a integridade e o acesso aos documentos.

RACIn, João Pessoa, v. 13, n. 1, p. 01-07, jan./jun. 2025

Com o suporte da Secretaria de Estado da Administração, o APEPB desenvolveu um banco de dados que atua como um ambiente intermediário para transmitir informações ao Sistema de Gerenciamento Documental da Paraíba (PBDOC). Este sistema destina-se a modernizar a gestão documental do Estado, transformando-o em uma ferramenta eficiente à preservação digital. Essa inovação melhora a eficiência dos processos, e reflete um compromisso com a modernização da administração pública.

Durante o período em análise, o Arquivo Público do Estado da Paraíba realizou visitas técnicas órgãos estaduais, a fim de fornecer orientação e suporte técnico na gestão de documentos. Essas visitas desempenham um papel fundamental na sensibilização dos servidores sobre a importância da organização de seus acervos, promovendo, assim, melhorias significativas nas práticas institucionais. Além disso, o APEPB tem participação ativa na organização de eventos, que incluem mesas redondas e seminários. Esses encontros abordaram temas pertinentes à Arquivologia, favorecendo a troca de conhecimentos e a disseminação de boas práticas no setor. A realização dessas atividades evidencia a posição do APEPB como um agente de transformação e inovação na gestão de documentos, consolidando seu compromisso com a excelência e a modernização dos processos arquivísticos.

Vale destacar que, dentro do APEPB, tive a oportunidade de participar e de apresentar trabalhos científicos em dois relevantes eventos nacionais, ao lado da Diretora Executiva do Arquivo: o IV Semana Nacional Governança Arquivística (SNGA), organizado de forma compartilhada entre a UFPB e a UEPB. Nesse encontro, debatemos as práticas adotadas no APEPB e a importância da governança na gestão documental. Em seguida, aconteceu o Congresso Nacional da Arquivologia (CNA), em que direcionamos nosso enfoque às iniciativas que visam aprimorar a eficiência e a transparência nos processos arquivísticos. Essas vivências exporam as melhores práticas do setor e possibilitaram a troca de ideias com profissionais de destaque, ampliando a visibilidade do APEPB e ressaltando seu papel para os documentos públicos.

Desde sua criação em 2018, o Arquivo Público do Estado da Paraíba tem se dedicado a melhorar sua infraestrutura. Em 2024, ocorreu uma significativa ampliação de suas instalações, que passaram de 20 m² para uma nova área de 140 m². Essa expansão é essencial para assegurar o armazenamento adequado do acervo, além de proporcionar um ambiente de trabalho mais funcional. Com o aumento do espaço disponível, o APEPB poderá oferecer um atendimento tanto ao público quanto aos servidores.

Dessa forma, a aproximação com a sociedade tem se consolidado como uma prioridade para o referido Arquivo, que implementou uma presença ativa nas redes sociais, com destaque para o *Instagram*[3], em que já acumula mais de 1.600 seguidores. Esta estratégia visa divulgar as atividades do Arquivo e fortalecer o engajamento da comunidade, promovendo um diálogo contínuo sobre o valor da memória institucional e a responsabilidade compartilhada na conservação do patrimônio documental. Outro veículo de comunicação online é a página eletrônica do APEPB[4], hospedado no *site* do Governo do Estado da Paraíba[5], na página eletrônica da Secretaria de Estado do Governo (Segov)[6].

---

[3] Para acessar a página do APEPB no *Instagram,* procurar no buscador do aplicativo por "Arquivo Público do Estado da Paraíba – APEPB" ou seguir o link: https://www.instagram.com/arquivopublicopb/.

[4] Disponível em: https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-de-governo/arquivo-publico.

[5] Disponível em: https://paraiba.pb.gov.br/.

[6] Disponível em: https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-de-governo.

RACIn, João Pessoa, v. 13, n. 1, p. 01-07, jan./jun. 2025

A atuação do APEPB não se limita a aspectos técnicos, mas se estende à formação de uma cultura de valorização da informação, fundamental para o fortalecimento da administração pública e para o desenvolvimento social. Com um olhar voltado para o futuro, o Arquivo se posiciona como um agente de transformação, comprometido em avançar na modernização e na eficiência dos serviços prestados à sociedade.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. Arquivo Nacional. Portaria AN/MGI nº 183, de 15 de outubro de 2024. **Diário Oficial da União**: Poder Executivo, Brasília, DF, p. 30, 16 out. 2024. Disponível em: https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-an/mgi-n-183-de-15-de-outubro-de-2024-590460045. Acesso em: 01 mar. 2025.

PARAÍBA. Lei nº 11.263, de 29 de dezembro de 2018. Dispõe sobre a criação do Arquivo Público do Estado da Paraíba, do Sistema Estadual de Arquivos e define as diretrizes da política estadual de arquivos públicos e arquivos privados de interesse público e social. **Diário Oficial do Estado da Paraíba:** João Pessoa, PB, nº 16.776, 30 dez. 2018. Disponível em: https://auniao.pb.gov.br/servicos/doe/2018/dezembro/diario-oficial-30-12-2018-total.pdf/view. Acesso em: 01 mar. 2025.

PARAÍBA. Decreto nº 46.211, de 05 de fevereiro de 2025. Aprova o Plano de Classificação de Documentos (PCD) e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos (TTDD) das Atividades-Meio da Administração Pública do Estado da Paraíba, e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado da Paraíba:** Poder Executivo, João Pessoa, p. 1-60, 6 fev. 2025. Disponível em: https://auniao.pb.gov.br/servicos/doe/2025-1/fevereiro/decreto-de-06-02-2025-suplemento-portal.pdf. Acesso em: 01 mar. 2025.